ALGORITMOS EM GRAFOS

DEFINIÇÕES — PARTE 2

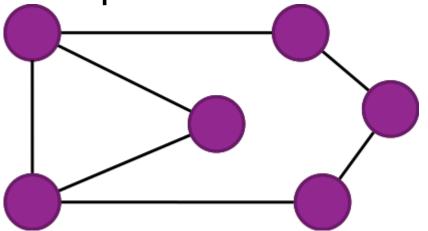
Prof. Alexei Machado

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

PUC MINAS

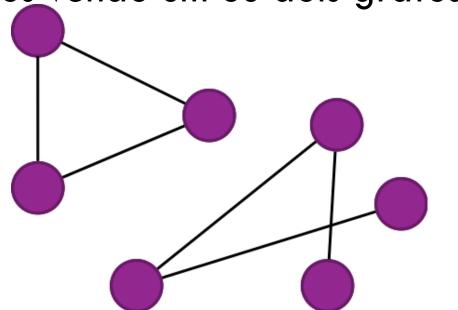
Grafo conexo

 Grafo em que existe pelo menos um caminho entre todos os pares de vértices de G



Uma dúvida

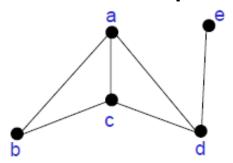
□ Estamos vendo um ou dois grafos?

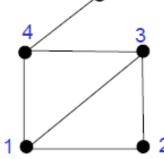


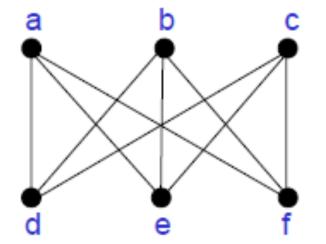
Grafo desconexo

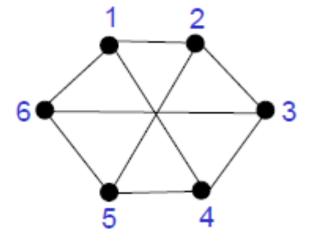
 Consiste de dois ou mais grafos conexos. Cada um dos subgrafos conexos é chamado de componente

Dois grafos G e H são ditos isomorfos se existir uma correspondência um-para-um entre seus vértices e entre suas arestas, de maneira que as relações de incidência são preservadas









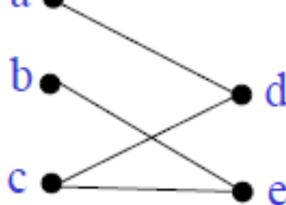
- Condições necessárias mas não suficientes para que
 G e H sejam isomorfos:
 - mesmo número de vértices
 - mesmo número de arestas
 - mesmo número de componentes
 - mesmo número de vértices com o mesmo grau

 Infelizmente, não existe um algoritmo eficiente para determinar o isomorfismo entre dois grafos

Considerando as estruturas estudadas, o que você proporia fazer para verificar o isomorfismo?

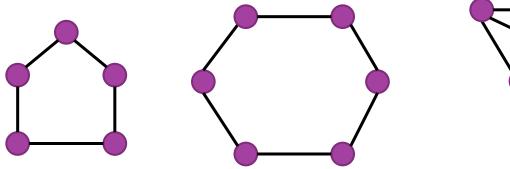
Grafo bipartido / bipartite

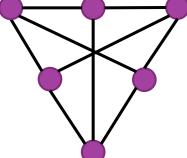
Grafo não orientado em que o conjunto de vértices V pode ser particionado em 2 subconjuntos, V₁ e V₂, tais que não existem arestas entre dois vértices de um mesmo subconjunto.



Grafo bipartido / bipartite

Estes são grafos bipartidos?

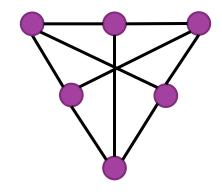


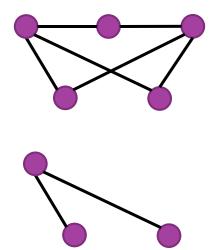


Um grafo g é dito ser um subgrafo de um grafo G se todos os vértices e todas as arestas de g estão em G

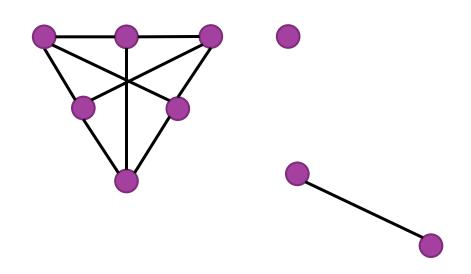
- □ Todo grafo é subgrafo de si próprio
- □ O subgrafo de um subgrafo de G é subgrafo de G
- □ Um vértice simples de G é um subgrafo de G
- Uma aresta simples de G (com suas extremidades) é subgrafo de G

- Todo grafo é subgrafo de si próprio
- O subgrafo de um subgrafo de G é subgrafo de G
- Um vértice simples de G é um subgrafo de G
- Uma aresta simples de G
 (com suas extremidades) é
 subgrafo de G



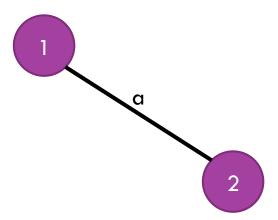


- Todo grafo é subgrafo de si próprio
- O subgrafo de um subgrafo de G é subgrafo de G
- Um vértice simples de G é um subgrafo de G
- Uma aresta simples de G
 (com suas extremidades) é
 subgrafo de G

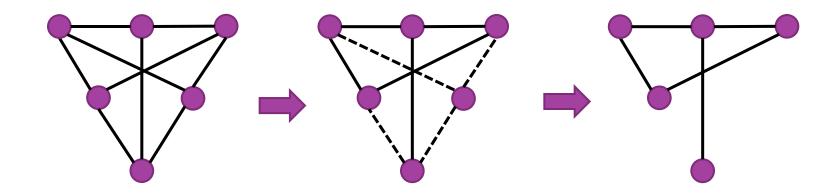


Exercício

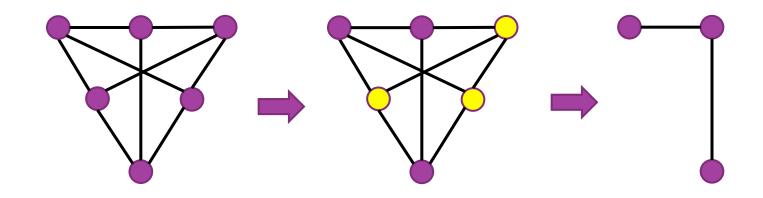
□ Quais são todos os subgrafos de G abaixo?



Subgrafos induzidos por arestas



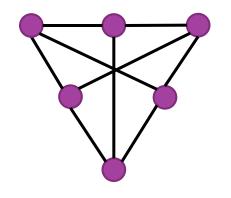
Subgrafos induzidos por vértices

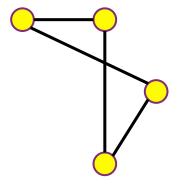


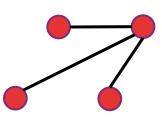
Subgrafos disjuntos de arestas

- Dois (ou mais) subgrafos g1 e g2 de um grafo G são disjuntos de arestas se g1 e g2 não tiverem arestas em comum
 - □ g1 e g2 podem ter vértices em comum?

Subgrafos disjuntos de arestas



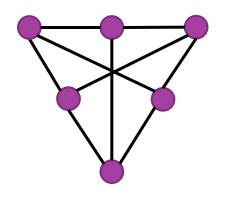


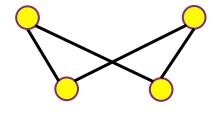


Subgrafos disjuntos de vértices

- Dois (ou mais) subgrafos g1 e g2 de um grafo G são disjuntos de vértices se g1 e g2 não tiverem vértices em comum
 - □ g1 e g2 podem ter arestas em comum?

Subgrafos disjuntos de vértices







Operações com grafos

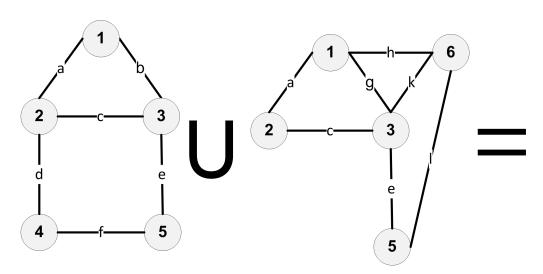
□ Sejam $G_1 = (V_1, E_1)$ e $G_2 = (V_2, E_2)$, tem-se:

$$G_{uni\tilde{q}o} = G_1 \cup G_2 = (V_1 \cup V_2, E_1 \cup E_2)$$

$$G_{interseção} = G_1 \cap G_2 = (V_1 \cap V_2, E_1 \cap E_2)$$

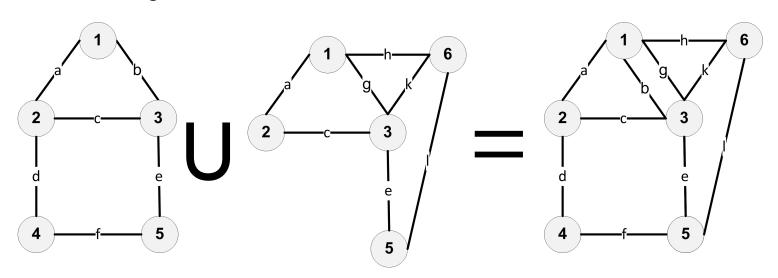
União

□ Mostre o grafo resultante da união



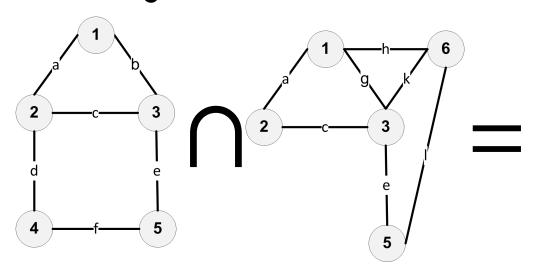
União

□ Mostre o grafo resultante da união



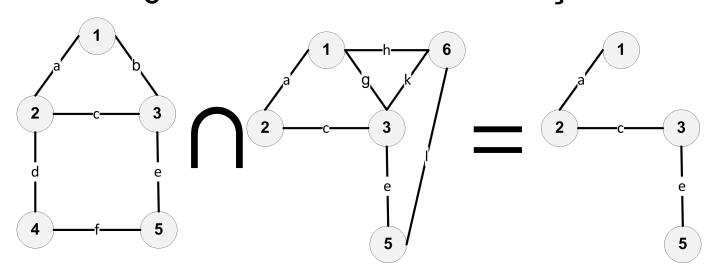
Interseção

■ Mostre o grafo resultante da interseção:



Interseção

□ Mostre o grafo resultante da interseção:



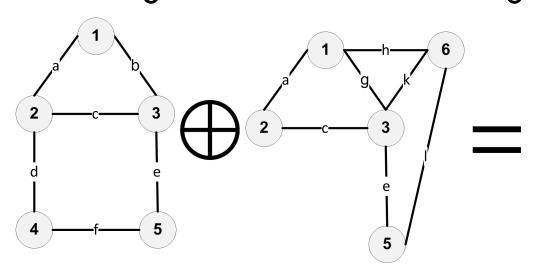
"Ring sum"

$$\Box G_{\text{ring sum}} = G_1 \oplus G_2 = (V_1 \oplus V_2, E_1 \oplus E_2)$$

 A operação ring sum consiste na união dos grafos G1 e G2, de modo que a interseção entre eles não seja incluída

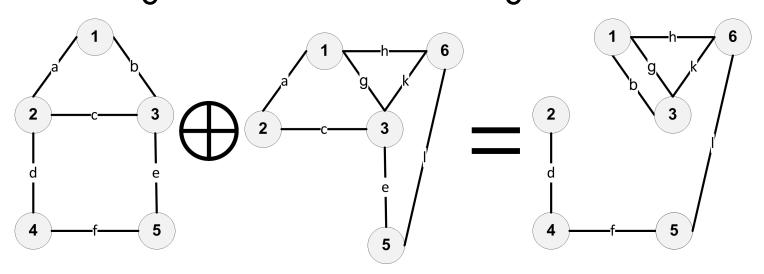
Ring sum

□ Mostre o grafo resultante da "ring sum":



Ring sum

□ Mostre o grafo resultante da "ring sum":



Propriedades das operações

- □ Propriedades:
- $\square G_1 \cup G_2 = G_2 \cup G_1$
- $\square G_1 \cap G_2 = G_2 \cap G_1$
- $\Box G_1 \oplus G_2 = G_2 \oplus G_1$
- \Box G U G = G \cap G = G
- $\Box G \oplus G = \emptyset$